

# REGENERACÃO

FOLHA DIARIA, NOTICIOSA, COMMERCIAL, E FILIADA ÁS IDÉAS LIBERAES

SANTA CATHARINA

ANNO XVII

N. 180

## TYPOGRAPHIA E ESCRIPTORIO

RUA DA LAPA N. 2  
ESQ. DA DA CONSTITUIÇÃO

Sexta-feira 21 de Agosto de 1885

## ASSIGNATURA

CAPITAL . . . (semestre) . . . 5\$000  
PELO CORREIO . . . . . 6\$000

Número do dia . . . . .

40 rs.

Número atrasado . . . . .  
80 rs.

## PARTE OFICIAL

### Governo da província

ADMINISTRAÇÃO DO EXM. SR. DR.  
ANTONIO LARA DA FONTOURA  
PALMEIRO

### REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 18 de Agosto de 1885

Antonio Lehmkuhl, alemão, pede naturalizar-se cidadão brasileiro.—Passe-se carta de naturalização ao supplicante a qual será entregue depois de satisfeita o estatuto nos arts. 5 e 6 do decreto n. 1950 de 12 de Julho de 1871.

Carlos Peppler, alemão, pede naturalizar-se cidadão brasileiro.—Idem.

Dr. Felippe Maria Wolff, pede que se lhe mande entregar os documentos que juntou à denúncia que dera contra a camara municipal da villa de S. Bento—Entregue-se passando recibo.

João José de Souza Cabral, pede que se lhe mando pagar a quantia de 1:100\$415 réis, que se lhe está a dever, proveniente da despesa feita com os concertos na estrada que segue da cidade de S. José á de Lages, no lugar denominado Matto dos Índios.—Informe o tesouro provincial.

Luiz Antonio de Souza, tutor de seus filhos órfãos, reclamando contra a medição feita pelo ex-juiz commissário Julio Xavier Neves, á requerimento de José Domingues d'Oliveira Leine, de uma posse de terras na Serra do Chiqueiro, além do Passa-Dous, e pede que seja junto aos autos seus documentos.—Ao juiz commissário para juntar aos autos de que se trata.

Joaquim Xavier Padilha, protestando contra os atestados apresentados por José Domingues de Oliveira Leine, a benefício da medição requerida pelo dito Leine, na Serra do Chiqueiro, além do Passa-Dous.—Idem.

Miguel Rudolf Junior, referido em 10 do corrente).—Como requer, á vista da informação.

Dia 19

Carlos Bruch, (referido em 5 do corrente).—Como requer, depois de pago o selo proporcional

na fórmula do parecer da tesouraria de fazenda.

Catharina Dinkelburg, (referido em 7 do corrente).—Paga a quantia de 163\$635 rs. importâncias das terras e mais a de 485\$100 rs., na fórmula das informações da tesouraria de fazenda, como requer.

Frederico Sell, pede por certidão o teor das petições datadas de 24 de Julho de 1875, 10 de Fevereiro, 19 de Agosto de 1881, 20 de Março de 1883 e 29 de Abril de 1884, que o supplicante dirigio a esta presidência, assim como todos os despachos e informações respectivas. — Passe-se não havendo inconveniente.

O mesmo, pede que se lhe mande entregar todos os documentos, que se achão annexos as petições datadas de 24 de Julho de 1875, 10 de Fevereiro, 19 de Agosto de 1881, 20 de Março de 1883 e 29 de Abril de 1884, que o supplicante dirigio a esta Presidência. — Entregue-se ficando traslado.

Zéferino Antonio Rodrigues de Carvalho, (referido em 11 do corrente).—Requeira á alfandega da capital, na fórmula da informação.

José Pereira de Souza, pede que se mande liquidar assim de ser paga ao supplicante, pela verba da dívida passiva provincial, o que se ficou a dever a sua finalidade Eugenia Roza de Jesus, pela erição dos expostos João e Maria.—De ordem do exm. sr. presidente da província ao sr. inspector do tesouro provincial para informar.

João Pedro da Costa, Fabiano Rodrigues da Luz e João Salvador de Souza, tendo protestado contra a medição de terras requeridas por Ira Custodio dos Santos, pedem para que o juiz commissário vá ao lugar para orientar-se de que allegão os supplicantes.—Ao juiz commissário para juntar aos autos de que se trata, de ordem do exm. sr. dr. presidente da província.

Marinha dos Santos França, tutora de seus filhos órfãos, tendo protestado contra a medição de terras requeridas por Ira Custodio dos Santos, pede para que o juiz commissário vá ao lugar para orientar-se de suas allegações.—Idem.

### Sala das ordens

EXTRACTO DO EXPEDIENTE DO DIA 18 DE AGOSTO DE 1885

Ao ministro da guerra, n. 94.—Participando que mandou dar passagem no paquete *Rio Paraná*, até a corte, ao capitão do corpo de estado maior de 1<sup>a</sup> classe Alberto Ferreira de Abreu, sua mulher, dois filhos menores, sua mãe viúva, três irmãs solteiras, e um irmão menor, visto ter sido esse oficial dispensado da comissão em que aqui se achaava de auxiliar do encarregado das obras militares, em virtude do disposto em portaria de s. ex. de 28 do mes feudo, segundo comunicou a repartição do ajudante general em officio n. 5752 de

31 do mesmo mes; emprindo informar que concedeu permissão ao referido capitão conforme solicitou, para demorar-se de um a outro vapor na cidade de Paraguá pela necessidade que têm de permanecer ali alguns dias assim de tratar de negócios de sua família.

Neste sentido expediu-se ordem á agencia da companhia nacional de navegação a vapor.

Ao mesmo, n. 95.—Participando que sendo de necessidade indeclinável prolongar-se a galeria de esgoto do quartel de linha desta província por estar-se procedendo ao aterro da praia onde vai desembocar a mesma galeria, mandou organizar o orçamento que ora remette assim de que s. ex. se digue conceder o necessário crédito para ocorrer as despezas a fazer-se com aquella obra.

Ao ajudante general, n. 85.—Comunicando, que em solução ao officio dessa repartição n. 5752 de 31 do mes feudo, segue no dia 20 do corrente com destino a essa corte, o capitão do corpo de estado maior de 1<sup>a</sup> classe Alberto Ferreira de Abreu, a quem permitiu demorar-se de um a outro vapor na cidade de Paraguá.

Ao encarregado das obras militares, n. 119.—Accusando recebido seu officio de 15 do corrente sob n. 45 ao qual acompanhou o orçamento das obras a fazer-se com o prolongamento da galeria de esgoto do quartel de linha, declara que nesta data remete o dito orçamento ao ministerio da guerra, a quem solicita o necessário crédito para ocorrer as despezas com as mesmas obras.

### Dia 19

Ao ministro da guerra, n. 96.—Declarando em cumprimento ao determinado em aviso de 17 deste mes, que desde 9 do mes feudo, deixou de ser comandado por um oficial o pequeno destacamento que se acha no lugar denominado Urussanga, nesta província, ficando essa força sob o comando de um cailete da companhia de guarda.

Ao ajudante general, n. 86.—Remetendo para ter conveniente destino, o processo do conselho de guerra a que responderam o soldado da companhia de infantaria desta província João Baptista de Souza.

### DO AJUDANTE D'ORDENS

Ao encarregado do deposito de artigos belicos, n. 203.—Comunicando de ordem de s. ex. o sr. dr. presidente da província que expedio-se ordem a tesouraria de fazenda para mandar pôr em hasta pública, depois de avisados por um empregado d'aquelle repartição os objectos de que trata o seu officio n. 14 de 4 do corrente.

### NOVA SITUAÇÃO

Foi encarregado de formar gabinete o sr. barão de Cotelipe, presidente do senado, e informam-nos que acha-se organizado o seguinte ministerio:

Presidente do conselho e ministro de estrangeiros, barão de Cotelipe.

Império, conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira.

Fazenda, dr. Francisco Belizari Soares de Souza.

Justiça, conselheiro Joaquim Delfino Ribeiro da Luz.

Marinha, barão de Mamoré.

Guerra, conselheiro João José de Oliveira Junqueira.

Agricultura, dr. Antonio Prado.

Acha-se, pois, no poder o partido conservador, aquelle mesmo, que ainda ha pouco pelo verbo do seu eminente chefe, o sr. conselheiro Paulino, se adornava com este expressivo rotulo:—a junta do couce.

Não estranhamos nem nos surprehendemos a nova situação.

Esperavamos por ella desde que vimos na camara dos deputados um grupo de traidores, eleitos em nome das idéias liberais, passar com armas e baga-

gens para os arraiaes negreiros—*do mais puro conservatorismo*—e depois de terem rasgado os diplomas aos legitimos representantes do paiz, da liberdade e do abolicionismo, darem lugar ao advento de um governo que era, repetimos, no momento supremo da questão servil, um escarneo jogado á face da nação.

A situação liberal cabio com o ministerio Dantas.

Desde essa hora de lucto e vergonha e dor para a nossa patria, em que nos oferecemos ao mundo civilizado—que tinha os olhos fixos sobre nós—em espetáculo de barbaros—apeando do poder Grande e Glorioso Ministerio;—desde essa hora de aniquilamento para o nosso brio e dignidade de povo americano—comprehendemos clavidentemente que o partido liberal tinha deixado o poder.

E um brado prophético ironizou-nos dos labios;—isto é um escarneo atirado á face do paiz!

De feito; o ministerio Saraiva foi uma comissão da facção negreira da camara; e foi em tom de verdadeiro escarneo que elle disse á maioria liberal—a reforma que vos ofereço é calcada nos moldes do mais puro conservatorismo!

O mandado de despejo, o desrespeito á opinião dominante, estava abi patente e affrontoso.

Não nos surprehendo, pois, a ascenção dos nossos adversarios naturaes. Admiramos até que lhes tivesse faltado a coragem para ocupar o poder logo após a queda do partido liberal com o Grande Ministerio Dantas.

Foi um excesso de crudelidade fazerem de um nome já glorioso para o paiz baixo degrado para subida tão facil.

Do respeito á verdade do sistema parlamentar, que pretende guardar a nova situação, dí-nos desde já, em sua organisação, o novo gabinete conservador, uma prova frisante na exclusão quasi total do elemento temporário, compondo-se de cinco membros da camara vitalicia e apenas de dons deputados!

O sepadão continuará a fazer politica; isto é: dominará a oligarchia.

Aos nossos coreligionarios, aos filhos da liberdade, diremos: —Uanmo-nos e lutemos.

Agora mais que nunca, vencendo todos os obstáculos, soffrendo todas as perseguições que se dizem preparadas, todos os insultos, todas as ameaças, cumpre levantar bem alto a nossa bandeira, que a perfídia e um falso liberalismo pretendendo conduzir á derrota.

O partido conservador sobe ao poder condamnado pela opinião nacional.

Uanmo-nos e trabalhemos, fazendo do nosso paiz uma grande nação verdadeiramente americana.

#### THESOURARIA DE FAZENDA REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 14 de Agosto de 1885

José Estevão de Miranda, (2º despacho).—Pague-se pela meia de rendas de S. Francisco a quantia de 789\$072 rs.

Francisco Xavier d'Oliveira Camara Junior, pedindo para que se encaminhe o inclusivo recurso que dirige ao tesouro.—Informe a contadaria.

Manoel Luiz Martins, (6º despacho).—Justifique no juízo competente a identidade da escrava para poder ser attendido.

Padre Archanjo Gamarini pedindo para que se liquide a dívida de exercícios findos assim de ser-lhe paga.—Informe a contadaria.

Dia 17

Valentim Antônio de Souza, pedindo por certidão o valor da fiança que tem de prestar como administrador da meia de rendas geraes de S. Francisco.—Certifiquem-se.

Padre Antonio Francisco Nobrega pedindo para que se mande passar por certidão si é devedor de qualquer quantia ou si tem alguma obrigação para com a fazenda.—Idem.

Arthur Honorato de Souza, pedindo para que seja pago seu vencimento como promotor público pela meia de rendas de S. Francisco.—Informe a contadaria.

Americo Pereira do Valle, cabo de esquadra reformado, pedindo para que seja pago seu vencimento por esta repartição visto não haver conveniente recabelos pela meia de rendas de Tijucas.—Idem.

Francisco Antonio Maximiano, pedindo para que se lhe mande liquidar a dívida da importância de 84\$000 rs. despendida com batidores de matto na colônia de S. Bento, assim de ser-lhe paga.—Idem.

Herenlano Maynarte Franco, pedindo o pagamento de seus vencimentos como promotor por esta thesouraria visto não haver dinheiro na collectoria do Tubarão.—Idem.

Dia 18

Americo Pereira do Valle, (2º despacho).—Satisfaga a exigência da contadaria.

Guilhermina d'Assumpção Gonçalves, pedindo ser relevada do pa-

gamento da taxa de suas escravas Anna e Maria, relativa aos exercícios de 1880-1881, 1882, 1883, 1884.—Informe o sr. inspector d'Alfandega.

Manoel Pinto de Lemos pedindo ser iliminado do pagamento da taxa de sua escrava Maria no exercício de 83-84, visto ter concedido liberdade em 16 de Novembro de 1883.—Informe a collectoria de S. José.

Dis 19

Padre Manoel Miranda da Cruz, pedindo o pagamento da quantia de 100\$000 proveniente de congrua e gratificação visto existir ordem n'esta thesouraria.—Informe a contadaria.

Do mesmo, (2º despacho).—Pague-se a quantia de 100\$000 rs.

#### CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS

##### DISCURSO

PROFERIDO NA SESSÃO DE 4 DE AGOSTO DE 1885

(Continuação)

**O SR. SILVA MAFRA:** — Não é outro o dia do meu discurso, senão resumir todos os argumentos e opiniões autorizadas em favor da construção da estrada, para que o nobre ministro que me honra com a sua atenção, tenha-as presentes, ao resolver tão momentosa questão, como a rescisão de um contrato, que ainda honrante foi celebrado sob a responsabilidade solidária de s. ex., e de seus collegas do 3 de Julho. Creio que—como amigo do governo—lhe presto assim esse serviço. (*O sr. ministro da agricultura faz signal afirmativo.*)

**O SR. RODRIGO SILVA:** — Depois do discurso do sr. conselheiro Saraiva, v. ex. ainda espera outra decisão?

**O SR. SILVA MAFRA:** — Não é só o sr. conselheiro Saraiva que ha de resolver sobre a rescisão do um contrato, feito por autorização do parlamento.

Ainda depois da declaração do sr. conselheiro Saraiva, fica salva á deputação de Santa Catharina cumprir o seu dever demonstrando a inconveni-

## FOLHETIM 28

AUTHUR ALBERTO

### AMORES TRAGICOS

#### SEGUNDA PARTE

A Síla do leñador

VIII

O JESUITA

—Pois o tal conde encontrando-se com o João, lançou-se a elle como um cão damnado.

—E depois?

—O João meteu-lhe uma bala no bucho, mas de tal jeito que deu tempo a que o doido o enviasse d'esta para melhor, estrangulando-o, antes de se ir também.

—E depois de um momento de silencio:

—Enfô sempre quer morrer!

—Gaspar, os meus dias estão contados... A minha criminosa existencia vai ter fim, presinto-o... De algum

tempo a esta parte repugnara-me o meu miserável viver de ladrão... Era tarde para a reparação e embora o tentasse fazer, como havia de conseguir o meu fim, se a cada passo tropeçava num corpo abatido por mim f...

—Patrão, até amanhã, interrompeu Gaspar.

—Como até amanhã?

—Eu cá me entendo.

—Si tencionas livrar-me á força, olha que te arriscas a morrer... E depois, já te declarrei que morro porque quero...

—Até amanhã, patrão.

—Impudente!

E depois, fallando consigo:

—Si mi não engano, amanhã toda a quadrilha acaba comigo.

IX

#### ULTIMO RECURSO

Gaspar, sabendo da captura de Arnaldo, tratou logo de evitar a desorganisação da quadrilha.

Não obstante, alguns homens negraro-lhe obediencia e abandonaram-n'o.

—Apenas des bandos conservaram-se feis a Arnaldo, a quem esperavam tornar a ver, como lhes promettera Gaspar.

O dedicado saltador estava resolvido salvar o chefe, custasse o que custasse.

Si não fosse por meio da astucia, seria por intermedio da força. Erão esses os meios com que contava.

Occultou o esfarrapado facto de bandido sob a roupa negra de jesuita; deu à sua phisionomia ousaada a humildade que fingem ter os discípulos de Loyola, e, de ladrão disfarçado em sacerdote, dirigio-se á justiça.

Pedia permissão para fazer companhia ao condenado nas ultimas horas que lhe restavam de vida.

Responderam-lhe que era um ateu, que não acreditava em Deos.

—Não acredita em Deos!... exclamou o supposto padre, fingindo-se encantado. E impossível!... Quem ousa negar a existencia de Deos, quando tudo n'este mundo prova o seu ilimitado poder? Não... é sem dúvida o desespero que o faz fallar assim... E' mais uma razão para eu ter empenho em ver aquelle infeliz...

Na verdade Gaspar representava o seu papel de jesuita as mil maravilhas.

E si alguém considerar o nesse procedimento em collocarmos, ainda que provisoriamente, um bandido na reporteira filha dos padres da compagnia de Jesus, a esse alguém respon-

deremos que aquelles que queimaram Bruno, que recusaram uma sepultura ao cadáver de Gallileu, que encarceraram Baccou, que informaram Vesali, Kepler e Newton, que excommunicaram Spinoza e Ockham e que praticaram ainda muitas outras bandalheiras, servindo-se para isso do nome d'aquele que tão bem casou a palavra com o exemplo, tem o carácter por demais rasteiro para que a companhia de um ladrão os faça corar.

Ladrões são elles que roubaram a honra e fazenda alheias.

A elles devemos o descredito em que agoniza a religião começada por Moysés e acabada por Christo; a elle devemos a mancha negra que as labaredas da inquisição deixaram nas paginas da historia.

A entrada de Gaspar na prisão de Arnaldo e o que se passou depois, já o dissemos no capitulo antecedente.

—Conheço o patrão, dizia consigo o bandido retirando-se. E' um homem inabordável!... Quando elle diz sim é porque sim! Contudo, amanhã faremos de salval-o, e si o não conseguirmos... os demônios! elle não irá só para o inferno!

(Continua)

encia da rescisão. Temos em mais alguma conta o nosso mandato. (*Apóia-dos.*)

Ainda que a opinião do sr. conselheiro Saraiva e de todo o ministério, que elle preside, seja favorável à rescisão, apesar de terem-se manifestado em favor da construção s. ex. e tres collegas, isto é: a maioria do gabinete, eu terei cumprido o meu dever, mostrando quais as razões políticas, económicas e estratégicas, que autorizaram a construção dessa estrada.

O sr. RODRIGO SILVA:—V. ex. não podia mais acompanhar o governo.

O sr. SILVA MAFRA:—Dizem que o estado financeiro do paiz é pessimo, que o nosso credito pode perigar com os avultados juros que se têm de pagar como estradas de ferro; mas não sei si não perigaria também nossa circunscção como legisladores, rescindindo hoje contrato de valor importante, em cuja execução está empolgada a palavra do governo.

O sr. RODRIGO SILVA:—É uma questão de vida e de morte para Santa Catharina, e v. ex. não pode deixar de fazer oposição ao governo.

O sr. ALVES DE ARAUJO:—A matéria só pode ser resolvida em conferência de ministros, e não consta que o fosse.

O sr. SILVA MAFRA:—Não é simplesmente uma questão de vida e de morte para Santa Catharina; é para o Rio Grande do Sul também. A província de Santa Catharina entra nesta questão como Pilatos no Credo; entra por uma felicidade, que lhe outorgou a natureza, dando-lhe um porto que, quer queiram quer não, serve e ha de futuro servir ao comércio de todo o interior da província do Rio Grande do Sul, e ao comércio interior mesmo das repúblicas platina.

O sr. COSTA PEREIRA:—Estava talvez azeitando uma rescisão vantajosa.

O sr. SILVA MAFRA:—Não sou eu por certo o advogado.

O sr. COSTA PEREIRA:—Perdão; não sou capaz de dizer isto a respeito de v. ex. E' outro meu pensamento.

O sr. SILVA MAFRA:—Qualquer das razões que estou dando são argumentos poderosos e cheios de autoridade; não são só recomendáveis como argumentos de autoridade, mas pela autoridade dos argumentos, porquanto as opiniões dos profissionais, as opiniões de homens eminentes e de muitos generais não são para ser desprezadas.

## COMMERCIO

Desterro, 19 de Agosto de 1885.

### EXPORTAÇÃO DIRECTA

Foram despachadas mercadorias nacionaes no valor de rs. 30\$400.

### EXPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

Foram despachadas mercadorias nacionaes no valor de rs. 4:457\$280.

### ENTRADA

Montevidéu e escala—paquete nac. «Rio Negro», 30 h. do ultimo porto, comm. A. A. da Costa, tons. 423, equip. 50, c. varios generos.

### SAÍDAS

Rio de Janeiro e escala—paquete nac. «Rio Negro», comm. A. A. da Costa, tons. 423, equip. 50, c. varios generos.

### NAVIOS EM CARGA

Laguna—bate nac. «Oscar», m. A. M. da Silva Tavares, tons. 17, equip. 3, em lastro.

### NAVIOS EM CARGA

Pernambuco, barca norueg. «Diamante», farinha.

Ceará lugar norueg. «Ziba», farinha.

O nobre presidente do conselho, discutindo esta materia em 1870 no seu dia, tinha tanto empenho na demonstração da utilidade e conveniencia dessa estrada, que, parecendo, sem razão, não confiar na sua argumentação, invocou o testemunho do illustre senador por Alagoas o sr. conselheiro Siminibú, que, em um brilhante discurso, em 31 de Agosto, estableceu toda a argumentação, em virtude da qual foi votada a lei de 12 de Outubro de 1870.

O testemunho de s. ex. era invocado com tanta maior razão pelo nobre presidente do conselho, quanto o sr. conselheiro Siminibú tinha presidido a província do Rio Grande do Sul com a sabedoria e profundo espirito de observação, que todos lhe reconhecem.

O illustrado senador pelas Alagoas fez ver que bastava o enunciado do assunto em discussão, isto é, o do uma estrada que comunicasse o porto do Desterro com a capital da província do Rio Grande do Sul, para resolver-se em favor da construção da estrada, porquanto a primeira necessidade da província era pôr os seus centros produtores em contacto com um porto de exportação.

S. ex. notou que as condições hydrographicas, topographicas e climatologicas da província do Rio Grande do Sul deviam fazer com que o seu desenvolvimento e progresso fossem muito maiores, e que naquele tempo eram relativamente acanhados, s. ex. procurou a causa deste phenomeno e encontrou-a, de acordo com os mais habilitados habitantes da província do Rio Grande do Sul, nas condições pessimas do seu unico porto commercial, que não podia dar facil saída a toda a produção de que era capaz a província. S. ex. asseverou que a província—tinha já então uma somma avultada de productos—para o custeio da estrada de ferro, estando nas melhores condições e tendo os mais amplos meios de augmentar a produção—desde que tivesse porto franco para exportação.

Tornou saliente o illustrado senador a excellencia do clima daquella província, a uberdade dos taboleiros entre o mar e a serra, as aberturas da mesma serra—que convidavam á colonização da Vaccaria. Estas reflexões são tambem applicaveis á colonização dos amplos e uberrimos valles do Araraquá e Tubarão, em Santa Catharina—cuja colonização induzirá a população

a subir para os ferteis campos do planalto de Lages.

Afirmou ainda s. ex. a qualidade strategica da estrada, desde que, do Desterro ao Rio Grande, só o porto do Desterro oferecia abrigo aos navios de maior calado, e de onde podiam ser levados recursos bellicos a Porto Alegre, desde que, por phenomenos naturais ou por um golpe de mão do inimigo, fosse inutilizada a barra do Rio Grande.

Protagonizou s. ex. por essa occasião a indifferencia com que os poderes publicos olhavam para um assumpto de tanta magnitude, quando entao as repúblicas platinais decretavam as rodas de suas estradas de ferro, com objectivo á fronteiras.

Demonstrou s. ex. a inconveniencia de ser forcado o comércio do Rio Grande do Sul, privado da Pedro I, a ir para Montevidéu, atraido pelas vias-ferreiras estrangeiras, evitando a barra do Rio Grande; observou que procurava-se amesquinhar a estrada dizendo que daquella província só pode ser exportado o prolieto do gado, que porem tal argumento provava de mais; pois é sómente também o produto do gado que podia Buenos-Ayres levar aos pontos para onde projectava estradas.

(Continua)

## PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Um purgativo que pelo seu aspecto delicado, sua forma seductora e delicioso saber é indicado para as Senhoras, é a *Fruit Julien*, confeito vegetal que obra brandamente, sem causar cólicas nem inflamações e oferece a vantagem de não obrigar á ficar em casa. É de uma efficacia reconhecida nas *afecções do estomago* e combate com energia a predisposição para *enxaquecas e nevralgias* tão communs ao bello sexo.

### A macahuita peitoral

De cujas virtudes específicas tantos annuncios appareceram em todos jornais, é uma composição de vegetais peitorais, e não contém nenhum adstringente venenosos ou mortalmente narcoticos. É preparada em fórmula de um xarope delicioso, etc., e um poderoso e efficaz remedio para a irritação dos pulmões, anginas, catarrho, tosse, constipações, roquidão, afecções catarrhás, escarras de sangue, todas as inumeraveis molestias que afectam os órgãos da respiração.

Como GARANTIA contra as falsificações observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa. Acha-se á venda em todas as boticas e drogarias.

481

## EDITAIS

### Câmara municipal

A câmara municipal d'esta capital faz publico, que por acto da presidencia da província datado de 8 de Julho ultimo, foi convocada a nova Assemblea Legislativa Provincial que tem de funcionar no biennio de 1886 e 1887, para o dia 1º de Março proximo futuro, marcado pela lei provincial n. 1069 de 2 de Abril de 1884, e designado o dia 25 de Outubro vindouro para proceder-se á eleição dos membros da mesma assembleia.

E para conhecimento dos Srs. eletores d'este município mandou publicar o presente edital.

Secretaria da câmara municipal da cidade do Desterro, 6 de Agosto de 1885.—*João Damasceno Vidal*.—*Domício G. da S. Pedroso*, secretario.

### Naturalização

Por esta secretaria se faz publico que, por carta d'esta data, foi naturalizado cidadão brasileiro, o subdito alieníquo Augusto Lhwkuhl.

Secretaria da presidencia da província de Santa Catharina, 19 de Agosto de 1885.—O secretario interino, *Jalmi Actano Pereira*.

### Tesouraria de Fazenda

Em cumprimento da ordem da tesouraria nacional n. 22 de Abril ultimo e de ordem do illm. sr. inspector faz publico que no dia 16 de Setembro proximo futuro será posto á venda em hasta publica o proprio nacional, com o terreno que d'elle faz parte existente na ex-colonia Theospólis, o qual se achava arrendado á fazenda provincial.

Tesouraria de fazenda de Santa Catharina, em 19 de Agosto de 1885.—*João Plumpilo de L. Ferreira*, 1º escripturário secretario da junta.

### Naturalização

Por esta secretaria se faz publico que, por cartas d'esta data, foram naturalizados cidadãos brasileiros os subditos portuguezes Joaquim Antonio da Silva e Filipe Lopes Serrão.

Secretaria da presidencia da província de Santa Catharina, 19 de Agosto de 1885.—O secretario interino, *Julio Caetano Pereira*.

### Instrução publica

Pela directoria da instrução publica se declara, para conhecimento de quem convier, que, de conformidade com o ofício da presidencia de 13 de Agosto de 1876, fica marcado o prazo de seis meses para a inscrição e processo de habilitação de candidatos a cadeira de portuguez, do Instituto Litterario.

Os candidatos devem instruir suas petições com certidão de idade e folha corrida, para prova de maioridade legal e moralidade.

Directoria da instrução publica, 14 de Agosto de 1885.—*Luiz A. Crespo*.

### Tesoureiro provincial

Em virtude de ordem de S. Ex. o Sr. Dr. presidente da província mandou o Illm. Snr. inspector fazer publico que n'esta repartição recebem-se propostas até o dia 29 do corrente á 1 hora da tarde para a caiadura e pintura do quartel de policias desta capital. O projecto e orçamento das referidas obras achão-se nesta repartição onde podem ser vistos pelos Srs. proponentes, em todos os dias úteis das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Tesouro Provincial de Santa Catharina em 14 de Agosto de 1885.—O 2º escripturário, *Marciano B. Soares*.

## DECLARAÇÕES

### Vice-Comissário Neerlandez

A requerimento do capitão A. Amusio do patache Hollandez «Willemin» e com assistencia do respectivo Comul, render-se-ha em hasta publica, por conta e risco de quem pertencer, no dia 21 do corrente mês ás 11 horas da manhã na porta d'Alfandega d'esta cidade 15.000 kylas mais ou menos de carne secca avivada, pertencente ao carregamento do dito navio.

Desterro, 18 de Agosto de 1885.—*Fernando Heckroti*, vice-comul.

## ANNUNCIOS



## AO CHAPEU CATARINENSE

Este estabelecimento acaba de receber um grande e lindo sortimento de chapéus variados tanto em formatos como em qualidades, para homens e mulheres, que vende a preços muito moderados. Nesta casa encontra-se também chapéus para sábados, chapéus de seda e outros artigos, tudo o que há de mais moderno e a preços sehr competitivos, porém à dinheiro. — *Henrique Abreu & Ihering.*

3 RUA DE JOÃO PINTO

## O DOUTOR

E. DE PAULA O. GUIMARÃES  
MEDICO

pode ser procurado para o exercício de sua profissão em sua residência—rua da Trindade, casa n. 5—defronte da Matriz, onde dà consultas de 1 às 3 horas da tarde.

Gratis aos pobres.

AO PRIMEIRO BARATEIRO  
RUA DE JOÃO PINTO

Em frente à conhecida casa de farragens de Joaquim Martins Jacques vende-se: fumo Rio Novo, Mineiro, corda fina.

Fumo crespo: Rio Novo, Barbacena, Goiânia; cigarros de fumo bomba e caporil.

Variado sortimento de molhados, vinho legítimo lagrima de Christo e de outras marcas, cognac Maria Brizard legítimo, cognac fino Moscatel legítimo.

Xaropes: gomma—orchata—groselle; laranginha de Parati, e outros incisos artigos.

E' em frente à fabraca do café, à rua da Lapa.

Venham ver para acabar de crer!

## CHALET GUARANY

Vende-se bilhetes das seguintes loterias:

Porto-Alegre, 1º premio...	40.000\$000
Ypiranga, ...>	100.000\$000
Rio de Janeiro ...>	500.000\$000
S. Paulo ...>	24.000\$000
Niterói ...>	20.000\$000

9 RUA DO SENADO 9

Brigida &amp; Izotti.

## GRANDE DEPOSITO DE CAL

RUA DE JOÃO PINTO

Quasi ao chegar à Santa Barbara

O abaixo assinado participa aos seus fregueses e a todos em geral que tem sempre em deposito de 4.000 a 5.000 alquises de cal de superior qualidade, que vende a preço baratíssimo, por isso convida a todos os empreiteiros de obra a virem examinar, porque está conveniente de que vendam a qualidade não deixarão de comprar. Também vende em pequenas quantidades, sendo o preço do sacco no retalho 1\$400.—*José Francisco de Souza.*

## Vende-se

uma casa na rua da Figueira, n. 32 A para tratar com Miguel da Silva Cascaes.

A BELLEZA ETERNA da PELLE obtida pela uso da

# PERFUMARIA-ORIZA

de L. LEGRAND, Fornecedor da Corte da Russia.

**BEAUTE ET JEUNESSE**  
• CREME-ORIZA •  
de NINON ou ENCLOS  
L. LEGRAND, PARIS  
Sous le sceau de plusieurs  
Sociétés de PARIS.  
RUE ST HONORE, PARIS

ORIZA-LACTE  
Locao Lactosa  
Branquinha refrescante pelo  
Faz desaparecer saudade

ORIZA-VELOUTE  
Sobremesa suave de  
Drs. RICHEL  
Um veludo para a pele

ESS-ORIZA  
Perfume de todos os  
ramais de flores novas  
Agradável para todos

ORIZA-VELOUTE  
Pó de Flor de ARROZ  
adherente à pele  
Produzido e vendido  
do proprio

ORIZA-OIL, Oleo para os Caballos,  
DESCONTAR DAS FALSIFICACOES NUMEROSES.

Depósito principal: 207, rue Saint-Honoré, Paris.

## Marmorista

## VENDE-SE

uma pequena chácara na rua das Flores, bem plantada, com agua ferruginosa, a melhor que se pode encontrar, para viver e tratar náuseas, com o seu proprietário.

## Vende-se

uma caixa em perfeito estado; para informações n'esta typ.

85 RUA DO PRÍNCIPE 85

## SEM CHEIRO NEM GOSTO DOS OLEOS ORDINARIOS

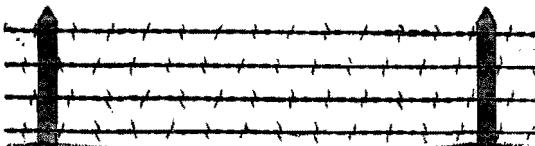
**OLEO** de TERRA-NOVA  
de FIGADOS Frescos de BACALHAU de **HOGG**

Excedente certo contra a Molestia de Poito, a Tisica, Bronquite, Prisões de Ventre, Tosse chronicas, Afecções escrofulosas.

**ADVERTENCIA.** — Exige-se o ressto do **sello-azul** do Estado francês.

**HOGG.** Pharmaceutico, 2, rue Castiglione, PARIS, e principais Pharmacias.

## ARAME FARPAADO



## DE AÇO GALVANISADO

GRAMPOS  
PROPRIOS PARA O MESMO  
PREÇOS REDUZIDOS

**H. W. FISON & C.**

Casa PINET, fundada em 1852, PARIS

## EXPLORACAO GERAL do CAUCHUC

POR NOVOS PROCESSOS APERFEIÇOADOS

Especialidade INSTRUMENTOS de MEDICINA e CHIRURGIA em GOMMA Estática e SORVACHA

Urícos, Hérinas, Borechos, Formas para Injeções e Clivadores, Injetores, Palavradores, Pessicos, Funções, Veneiros, Tubos, Bicos e Manoplas, Almofadas, Bolhas para Injeções para qualquer uso, etc., etc.

— MANDA-SER o CATALOGO FRANCO —

E. MARCASSIN &amp; C°, Génie et Successor, 34, rue Turbigo, 34, PARIS

Estabelecimento fabrica &amp; vapor: AUXILIAS, perto do Pariz.

N. B. — A grande rota, sempre crescendo dos nossos produtos tendo dado lugar a falsificações, convém exigir a marca M. M. &amp; C°.

Sociedade de Comércio entre França e Portugal

## FERRO GIRARD

Approved pela Academia de Medicina de Paris.

Approved pela Junta Central de Hygiene publica do Brasil.

O Professor Girard encarregado do Relatório à Academia demonstrou que é facilmente aceito pelos dentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chlorose; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre a combate, e elevando-se a dose, oulém se defecções numerosas.

O FERRO GIRARD cura anemia, cores pallidas, calafrios de estomago, empobrecimento do sangue; fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regulariza as regras e combate a esterilidade.

Depósito em Paris, 8, rue Vivienne e na primitiva Drague e Fils.

## Desappareceu

o pardo de nome José de 22 annos de idade, de Camillo de Abreu, da Praia de Fora. Pele a quem o encontrar o obsequio de trazel-e a seu senhor que gratificaria. — *camilo de Abreu.*

## Peitoral de Anacahuita.

A melhor preparação popular que se conhece para o aliviar o estreñimento, é a corte radical de todo o caso de Prostatismo. A moço, Grimp, Dor do Pélio, Tisse, Molhado da Garganta, e Tis-ka-Mixta todo conto.

Óleo Puro de Chumbo de Bucaramanga.

É um remedio muito forte e infatigável, e é muito usado em vez de óleo de canela, óleo de Yunnan.

A venda em lojas de Medicinas e Drogarias.

## PEITORAL DE CAMBARÁ

DE ALVARES DE S. SOARES

Importante medicamento recentemente chegado a esta cidade

Este excelente preparado, vulgarmente conhecido no Rio Grande do Sul por *Peitoral Homoeopathic de Cambará*, é de um gosto agradabilissimo e muito eficaz contra a tosse, fluxo, reumatismos, constipações desprezadas, dores de garganta, bronchites, escarro de sangue, catarrho pulmonar, dores e raqueia de peito, tísica, astma, coqueluche, e todas as enfermidades *terugulo-broncho-pulmonares*, provado por numerosos atestados de pessoas curadas n'aquela província.

Para se conhecer a importância do grande medicamento — *Peitoral de Cambará*—basta saber-se que mereceu não só a aprovação de uma saiba junta, como é a de Hygiene da corte, e a autorização de seu consumo por um decreto do governo imperial, como também as medalhas de ouro da Academia Nacional de Pariz e Jury da Exposição Brasileira-Allemã de 1882, como prêmio a tão útil descoberta.

## PREÇOS

Na Agencia geral: Frasco 2\$500, 1/2 duzia 13\$ e duzia 24\$.

Nas sub-agencias: Frasco 2\$300, 1/2 duzia 15\$ e duzia 28\$.

Agentes e depositarios geraes n'esta província — LUIZ HORN & C° com pharmacia e drogaria à rua João Pinto n.º 9—Destroero.

REFINACAO DE ASSUCAR  
DR. ANTUNES & ALVIES

Vendas à dinheir: por 15 kilos

1º qualidade	5\$800
2º >	5\$200
3º >	4\$000
4º >	3\$500

Em barricas de 75 kilos para cima a dinheiro contado, tem 5% de abatimento.

Depósito de refinação

15 RUA DE JOÃO PINTO 15

## A THESOURA SERGIPENSE

O abaixo assinado participa ao público e aos seus fregueses que mandou sua officina de alfaiate para a rua do Ouvidor, em frente à igreja de S. Francisco.

Continuando a servir com todo o esmero e promptidão, espera merecer a protecção de todos, pois, garante o bom acabado de suas obras.

Todos os meses recebe figurinos, directamente de Paris.—Manoel Cyrino de Vasconcelos.